**Aberta exposição no CRAB que celebra centenário da mestra artesã do Vale do Jequitinhonha**

* *Estão em exibição 300 obras que remetem ao universo da premiada ceramista mineira que moldou o barro de forma inovadora e criou as famosas bonecas-moringa*

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) inaugurou (dia 21/8) uma grande exposição que homenageia uma das mais notáveis artistas populares do Brasil: a mestra artesã dona Izabel Mendes da Cunha (1924-2014). "***Dona Izabel: 100 anos da Mestra do Vale do Jequitinhonha***" celebra o centenário de nascimento da premiada ceramista mineira, conhecida como a Dama do Barro do Jequitinhonha e criadora das famosas bonecas-moringa.

A exposição, que ocupa oito salas do CRAB, oferece um mergulho profundo no legado de Dona Izabel, cuja obra transcendeu fronteiras regionais e conquistou reconhecimento nacional e internacional. São 300 obras produzidas pela mestra artesã e por alguns de seus familiares artesãos e discípulos que deram continuidade ao seu legado.

“Homenagear dona Izabel em seu centenário de nascimento é reconhecer a trajetória de uma artista que extrapola os limites de seu território \_ o município de Santana do Araçuaí (MG) \_ e se lança por um extenso vale mineiro, de onde transborda para o Brasil e o mundo. Dona Izabel escreveu uma linda história sobre o artesanato e a arte da cerâmica no Brasil e nos deixou um legado único", explica Ricardo Lima, curador da exposição.

A iniciativa é uma realização do CRAB Sebrae em parceria com o Sebrae Minas e tem o apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) do Governo de Minas Gerais, por meio da Diretoria de Artesanato.

**O universo da mestra artesã**

Natural de Córrego Novo, uma pequena comunidade rural próxima a Itinga, no interior de Minas Gerais, Dona Izabel nasceu em 3 de agosto de 1924. Ela descobriu o universo do barro ainda criança, observando sua mãe, uma "paneleira", criar utensílios domésticos com a matéria-prima abundante na região.

O Vale do Jequitinhonha, cenário das criações de Dona Izabel, é uma área no nordeste de Minas Gerais conhecida tanto por suas belezas naturais quanto pelas dificuldades socioeconômicas de sua população. A arte popular naquela região surgiu como uma forma de resistência e sobrevivência, com as mulheres do Vale assumindo papéis centrais na produção artesanal. Dona Izabel, com suas inovadoras moringas-boneca, foi uma figura central neste contexto, transformando objetos utilitários em verdadeiras esculturas.

A oficina de Dona Izabel, anexa à sua casa em Santana do Araçuaí, no Médio Vale do Jequitinhonha (MG), para onde se mudou ainda jovem, era um espaço de simplicidade e criatividade. Utilizando ferramentas rudimentares, como sabugos de milho, pedaços de coité e pigmentos minerais que ela mesma preparava, Dona Izabel deu vida a suas criações, a maioria utensílios de uso diário.

A década de 1970 marcou uma virada na carreira da artista, quando ela começou a criar as famosas grandes bonecas. Originalmente projetadas para conter água, essas peças evoluíram para esculturas de um metro ou mais, tornando-se símbolos de sua arte e da cultura do Vale. Ela faleceu em 2014, aos 90 anos.

O reconhecimento do trabalho de Dona Izabel veio por meio de prêmios importantes, como o Prêmio Unesco de Artesanato Popular para a América Latina e Caribe, a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura do Brasil e o Prêmio Culturas Populares do MinC. Em 2016, sua obra foi celebrada com uma série especial de selos postais emitida pelos Correios.

**Sobre o CRAB**

Inaugurado em um prédio histórico da Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, no Centro do Rio de Janeiro, o CRAB realiza atividades que reforçam sua missão de promover o artesanato nacional e contribuir para qualificar a imagem dos produtos feitos à mão no Brasil. “O objetivo do CRAB é aumentar o valor de mercado dessa importante e linda arte popular, por meio do reposicionamento estratégico de sua cadeia produtiva”, explica o diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio, Sergio Malta.

Com uma rica programação de conteúdos e exposições, o CRAB celebra as manifestações culturais relacionadas ao artesanato, atraindo o público para o diálogo, sem perder a essência da Identidade Sebrae - agente estimulador do empreendedorismo por meio da competitividade e do desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Nesse sentido, o CRAB é uma ferramenta mercadológica importante para o aperfeiçoamento e capacitação do setor socioeconômico, dando visibilidade às identidades culturais de todo o território brasileiro.

Desde sua inauguração, o CRAB realizou 33 grandes exposições e mostras; reestruturou seu acervo e sua política de conservação e catalogação de peças; desenvolveu, captou e disseminou conteúdos estratégicos do artesanato; estabeleceu o Programa de Visitas Guiadas, o Programa Educativo e o Programa Ocupações (com mostras de artesanato de todo o país); além de ter participado de diversos eventos estratégicos que contribuíram para o seu posicionamento enquanto equipamento cultural que dissemina conhecimento e experiências inventivas.

Em suas galerias estão ou passaram importantes trabalhos de artesanato, revelando histórias, origens e territórios. Atualmente, abriga uma coleção de 1.900 itens de todos os tipos, que representam a expressão da cultura popular e da criatividade brasileiras. Entre as obras mais significativas estão as cerâmicas de Zezinha do Vale de Jequitinhonha (MG), de João Borges (Teresina-PI), de João das Alagoas (Capela-AL), Maria Sil (Capela-AL), Mestre Nuca; as esculturas em madeira de Abelardo dos Santos (Ilha do Ferro-PI), e o couro colorido de Mestre Espedito Seleiro (CE).

A partir de 2021, CRAB expandiu sua atuação e trouxe para suas galerias o melhor do artesanato do País, com o Programa Ocupações. Em parceria com as áreas de Artesanato do Sebrae nos estados, realiza mostras temporárias todos os anos, apresentando o que há de mais significativo e relevante no artesanato de todas as regiões do país. “A ideia foi ‘vestir’ o CRAB com as riquezas existentes no Brasil”, explica Marc Diaz, gerente do CRAB.

**Presente e passado em prédio histórico**

O CRAB, localizado na Praça Tiradentes, no Centro da cidade, é um local de memória urbana e um importante distrito criativo do Rio de Janeiro. A região combina valor histórico, cultural, turístico, gastronômico e de entretenimento. Todo o espaço possui uma estrutura moderna e sofisticada que convive com o padrão construtivo do século XVIII. Esse cenário arquitetônico revitalizado valoriza e destaca o artesanato brasileiro, contribuindo para a afirmação cultural da Praça Tiradentes e de sua área de influência.

No CRAB, as áreas de convivência são projetadas para estimular relacionamentos e a troca de informações, como no espaço da Midiateca. O CRAB também dispõe de espaços multiuso, como um auditório de 100 lugares e salas para oficinas e workshops. Esses ambientes são destinados à capacitação, formação, especialização, pesquisa e experimentação.

O complexo arquitetônico do CRAB é regido pela legislação de proteção aos bens tombados pelo IPHAN, nas esferas federal (IPHAN); estadual (INEPAC) e municipal (IRPH). Os três prédios fazem parte do Corredor Cultural do Rio Antigo, criado para preservar áreas históricas. Por sua importância no processo de revitalização da Praça Tiradentes, o CRAB já ganhou o prêmio Arquitetura de Edificações do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) e também, por duas vezes, o certificado de excelência do Trip Advisor.

**Serviço**

**Endereço:** Praça Tiradentes 69/71, Centro do Rio de Janeiro

**Funcionamento:** terça-feira a sábado, das 10h às 17h

**Ingresso:** entrada franca (mediante documento com foto)

**Website:** https://crab.sebrae.com.br/